

Gestores aprovam e ampliam uso do Paraná Interativo

Notícias (Antigas)

Postado em: 26/10/2018

Gestores municipais estão conhecendo com mais detalhes o programa desenvolvido no Paranacidade que dá acesso, através da Internet, a dados e indicadores dos 399 municípios. A oportunidade é dada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (Sedu) através dos cursos que está promovendo em parceria com as associações de municípios. Nesta semana, as capacitações foram em Maringá, para gestores da Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (Amusep), e em Campo Mourão, na Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (Concam).

Gestores municipais estão conhecendo com mais detalhes o programa desenvolvido no Paranacidade que dá acesso, através da Internet, a dados e indicadores dos 399 municípios. A oportunidade é dada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (Sedu) através dos cursos que está promovendo em parceria com as associações de municípios. Nesta semana, as capacitações foram em Maringá, para gestores da Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (Amusep), e em Campo Mourão, na Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (Concam). O secretário do desenvolvimento Urbano destaca que os gestores têm à disposição uma poderosa ferramenta para o planejamento urbano. "A consulta às informações georreferenciadas pode servir de subsídio às administrações municipais na formulação de políticas públicas e nas definições de onde é preciso investir mais", afirmou Barros. Os participantes do curso que aconteceu em Maringá avaliaram positivamente a plataforma. A conclusão da maioria dos 30 técnicos municipais é que o georreferenciamento é uma fonte segura, útil e gratuita de informações essenciais para a elaboração de políticas públicas prioritárias e para uma gestão eficiente das prefeituras do Paraná. O engenheiro Civil da Secretaria Municipal de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos de Mandaguari, Gilberto Aparecido Domingues Júnior, avalia que o Paranacidade Interativo é bastante útil. Ele destaca que as prefeituras devem intensificar o acesso às informações disponíveis para proporcionar bases mais sólidas para as tomadas de decisões dos gestores. A também engenheira Civil, Bruna Fernandes, da Secretaria de Obras e Almoxarifado de Floraí, concorda com o colega. Ela considera o curso interessante e enriquecedor. "Mostra o quanto é importante o uso do georreferenciamento para economizar tempo e aplicar melhor os recursos", ressalta. João Renato Antoniassi, diretor de Georreferenciamento da Prefeitura de Mandaguari, acrescenta que plataformas semelhantes ao Paranacidade Interativo são ferramentas de grande utilidade tanto para os servidores quanto para a população. "As informações estão disponíveis na internet. O acesso a elas é fácil. Os bancos de dados permitem, ainda, determinar os pontos ideais para a construção de equipamentos públicos, a instalação de galerias pluviais, e, até determinar a melhor rota dos ônibus do transporte escolar", afirma. Canal Aberto - O analista de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, Cristiano José Zaclikevicz, que coordenou as atividades do treinamento, declarou que o uso do georreferenciamento na gestão pública é um "caminho sem volta". "Os dados são aplicados em todas as áreas. Da cobrança de impostos ao combate ao mosquito transmissor da dengue. Da atualização do Plano Diretor ao melhor aproveitamento da ocupação do solo do perímetro urbano. Enfim, é direcionar o potencial da tecnologia em prol da coletividade", comentou. Durante a capacitação, Zaclikevicz apresentou um "passo a passo" para que os técnicos das

prefeituras encontrem as informações disponíveis no sistema. "Praticar é a melhor maneira para criar intimidade com a plataforma. Também deixamos um canal de comunicação aberto para dúvidas futuras", disse. O analista aproveitou, ainda, para solicitar aos servidores que enviem dados para a Sedu, sempre que houver alguma atualização ou modernização. "Assim, podemos manter, sempre, o Paranacidade Interativo mais próximo da realidade local de cada município", reforçou. Na opinião do coordenador Regional do Paranacidade, em Maringá, José Maria de Paula Soares, além de promover o aperfeiçoamento dos técnicos e de estimulá-los a fazer uso da ferramenta, o curso cria um ambiente favorável para o intercâmbio de experiências. "Há uma interação. Barreiras são quebradas. Eles ampliam os relacionamentos. Ficam sabendo com quem falar ao ligar para a prefeitura da cidade vizinha e evitam cometer erros desnecessários", concluiu. ---- Com matéria da Amusep: <http://www.amusep.com.br/site/noticia/768>